NOTÍCIA

12 janeiro 2026
DCIPT

Equipamento vai ter sistema de produção de energia para autoconsumo

Câmara investe 2,2 milhões de euros na requalificação das Piscinas Municipais



O Executivo Municipal deliberou aprovar, na reunião camarária do passado dia 9 de janeiro, o projeto de requalificação e beneficiação energética das Piscinas Municipais de Cantanhede. O investimento é superior a 2,2 milhões de euros.Inaugurada em 1986 e com a última intervenção de beneficiação e ampliação realizada em 2003, esta infraestrutura apresenta já sinais de degradação e a necessidade de substituição de alguns equipamentos.Da responsabilidade da Divisão de Estudos e Projetos da Câmara Municipal, o projeto prevê intervenção na cobertura, paredes interiores e exteriores, pavimento, envidraçados e nos tanques, assim como novas soluções energeticamente mais eficientes.“As piscinas municipais são espaços essenciais para a prática desportiva, mas também de lazer e promoção da saúde da população. Por isso, é necessária uma manutenção adequada”, justifica o vereador do Desporto, Adérito Machado.O autarca destaca, por outro lado, a aposta em soluções energéticas, que “além de mais positivas do ponto de ambiental, representam uma diminuição de custos”.A intervenção prevê a substituição de telas de impermeabilização e respetivo isolamento na maior parte da cobertura. Na nave antiga, a cobertura apresenta um elevado índice de degradação, pelo que será substituída por uma semelhante à existente na nave principal.Os envidraçados das naves das piscinas vão dar lugar a soluções mais eficientes em caixilharia com corte térmico e vidro duplo, enquanto os tanques serão sujeitos a trabalhos de impermeabilização e tratamento e betumagem de juntas.Será também revisto todo o sistema de tratamento e filtragem da piscina, constituída pelos grupos de bombagem, equipamentos de filtração, elementos de recirculação, tratamento químico e equipamento de limpeza e análise.O projeto inclui soluções mais eficientes do ponto de vista energético, com recurso a ventiladores nos balneários e de desumidificadoras

nas naves das piscinas. A par disso, será instalado um sistema de produção de energia para autoconsumo, com recursos a painéis fotovoltaicos.